



Alteração de proteína bruta em capim Convert em função da interação entre a correção de fertilidade do solo e períodos crescentes de convivência com plantas daninhas

Edenilson Meurer¹, José Luiz Sanches², Ricardo Fagundes Marques³, Aline Souza Silva Cunha⁴, Sidnei Roberto de Marchi⁵

Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia, Barra do Garças, MT, Brasil¹,
Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia, Barra do Garças, MT, Brasil²,
Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia, Barra do Garças, MT, Brasil³,
Universidade Federal de Goiás, Jataí, GO, Brasil.⁴, Universidade Federal de Mato Grosso, Campus
Universitário do Araguaia, Barra do Garças, MT, Brasil⁵

A proteína é o segundo nutriente mais exigido pelos ruminantes. As exigências proteicas dos ruminantes são atendidas mediante a absorção intestinal de aminoácidos provenientes, principalmente, da proteína microbiana sintetizada no rúmen e da proteína dietética não-degradada no rúmen. Quando o suprimento de nitrogênio não atende às exigências dos microrganismos ruminais, pode ocorrer limitação do crescimento microbiano, afetando negativamente a digestibilidade da parede celular e o consumo e acarretando baixo desempenho animal. O objetivo deste trabalho foi estudar os efeitos de períodos crescentes de convivência plantas daninhas associados à correção da fertilidade do solo, em situação de renovação de pastagem, sobre os teores de proteína bruta do capim Convert (*Brachiaria* híbrida cv. Mulato II). O experimento foi conduzido em área de renovação de pastagem com histórico de infestação de plantas daninhas, o que garantiu o surgimento de alta população de plantas voluntárias. Foi adotado o delineamento experimental de blocos casualizados, quatro repetições e os tratamentos dispostos em parcelas subdivididas constando de dois níveis do fator “correção da fertilidade do solo” (com e sem correção: parcelas) associados a oito níveis do fator “períodos crescentes de convivência” (0, 15, 30, 45, 60, 75, 90 e 120 dias após a emergência – DAE: subparcelas). A correção da fertilidade foi realizada com base na análise do solo e calculada de acordo com as recomendações para o máximo rendimento de matéria seca. O efeito dos tratamentos foi avaliado pela análise de proteína bruta na matéria orgânica (PB) realizada ao final do período experimental, ou seja, aos 120 DAE. Os resultados obtidos demonstraram que não houve interação significativa entre o fator correção de fertilidade e períodos de convivência com as plantas daninhas. O uso da correção de fertilidade do solo também não alterou estatisticamente os níveis de PB na matéria orgânica quando comparado com a não utilização de corretivos. Entretanto, foi observada correlação linear e inversamente proporcional nos níveis de PB do capim Convert à medida que se aumentou o período de convivência mútua entre a forrageira e as plantas daninhas. Foram necessários 45 dias de convivência mútua para reduzir significativamente os níveis de PB do capim Convert, independentemente do emprego ou não da correção de fertilidade, indicando que é necessário adotar medidas de controle da comunidade infestante até 45 DAE para que não ocorra redução na qualidade nutricional do capim Convert.

Palavras-chave: *Brachiaria* híbrida cv Mulato II, qualidade nutricional, pastagem, renovação, matocompetição.